



**PERCEPÇÃO DOS PROCESSOS DE BIOSSEGURANÇA PELOS
PROFISSIONAIS NO CENTRO CIRÚRGICO DE HOSPITAIS PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS – PB**

Adriano Freitas de Santana¹, Manuella Uilmann Silva da Costa Soares²

RESUMO

A biossegurança busca prevenir ou eliminar os riscos inerentes a determinadas atividades, protegendo os trabalhadores e prevenindo acidentes. No ambiente hospitalar, o Centro Cirúrgico é um dos setores que mais necessita desses procedimentos. Este estudo analisou a percepção dos profissionais de setores cirúrgicos de hospitais públicos de Cajazeiras, Paraíba, sobre os processos de biossegurança. Trata-se de um estudo observacional, transversal e qualitativo, realizado nos Hospitais Regional e Universitário de Cajazeiras, entre novembro de 2023 e setembro de 2024. A amostra incluiu profissionais de saúde dos setores cirúrgicos, sendo predominantes técnicos de enfermagem, do gênero feminino, com tempo de serviço entre 2 e 5 anos, que trabalham na escala de trabalho misto e de etnia branca. Considerando os aspectos da biossegurança, a maioria conhece o mapa de risco, recebeu treinamento, sabe manusear caixas de perfurocortantes e tem fácil acesso a EPIs. Houve consenso sobre a necessidade de capacitações em biossegurança. Em relação ao uso de EPIs, a maioria dos profissionais não precisou custear os equipamentos e os utiliza independentemente do diagnóstico do paciente, sendo luvas, máscaras cirúrgicas e gorros os mais usados. Os principais riscos identificados foram biológicos e acidentais. A educação em biossegurança é fundamental para a prevenção. Assim, uma investigação detalhada das causas de acidentes de trabalho e a educação em biossegurança desempenham um papel crucial na sua prevenção de acidentes. Com orientação adequada, os trabalhadores podem evitar situações de risco, enquanto a administração pode ajustar e implementar medidas de acordo com as necessidades específicas dos profissionais.

Palavras-chave: Área Cirúrgica, Biossegurança, Profissionais da Saúde.

¹ Aluno do Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: enf.adrianofreitas@hotmail.com

² Doutora em Odontologia, Professora da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, Departamento de Saúde Bucal, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: manuella.uilmann@professor.ufcg.edu.br



***PERCEPTION OF BIOSAFETY PROCESSES BY PROFESSIONALS IN THE
OPERATING ROOMS OF PUBLIC HOSPITALS IN THE MUNICIPALITY OF
CAJAZEIRAS - PB.***

ABSTRACT

Biosafety seeks to prevent or eliminate the risks inherent in certain activities, protecting workers and preventing accidents. In the hospital environment, the Surgical Center is one of the sectors that most needs these procedures. This study analyzed the perception of professionals in the surgical sectors of public hospitals in Cajazeiras, Paraíba, about biosafety processes. This is an observational, cross-sectional, qualitative-quantitative study carried out at the Cajazeiras Regional and University Hospitals between November 2023 and September 2024. The sample included health professionals from the surgical sectors, predominantly female nursing technicians, with between 2 and 5 years' service, working on a mixed work schedule and of white ethnicity. In terms of biosafety, the majority were familiar with the risk map, had received training, knew how to handle sharps containers and had easy access to PPE. There was consensus on the need for biosafety training. Regarding the use of PPE, most professionals did not have to pay for the equipment and used it regardless of the patient's diagnosis, with gloves, surgical masks and caps being the most commonly used. The main risks identified were biological and accidental. Biosafety education is fundamental to prevention. Therefore, a detailed investigation into the causes of accidents at work and biosafety education play a crucial role in preventing accidents. With proper guidance, workers can avoid risky situations, while management can adjust and implement measures according to the specific needs of professionals.

Keywords: Surgical Area, Biosecurity, Health professionals.